

PROJETO SÓCIO-CULTURAL “TARRAFEANDO A TRADIÇÃO”
INCLUSÃO DA CULTURA GAÚCHA NAS ESCOLAS MUNICIPAIS

“A única maneira de gerar o engajamento necessário em um povo, apto a criar um elemento hereditário na cultura regional, é o ensino. E este ensino incumbe aqueles que efetivamente detêm o conhecimento e a propriedade de fala para instrumentar essa iniciação cultural, às gerações vindouras.”

Luis Carlos Barbosa Lessa - poeta, pesquisador e escritor riograndense

CENTRO DE TRADIÇÕES GAÚCHAS JOÃO SOBRINHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CAPÃO DA CANOA
2024

1. APRESENTAÇÃO

O Projeto Sócio-cultural Tarrafeando a Tradição é uma ação socioeducativa e recreativa destinada a desenvolver, no público alvo, conhecimentos, habilidades e atitudes voltadas para o engajamento, fortalecimento e popularização da tradição do RS, da valorização da cultura gaúcha e da cidadania. É uma oportunidade para trabalhar com crianças e adolescentes e, principalmente, propiciar maior acessibilidade àqueles que estão em vulnerabilidade social. Alguns fatores como a urbanização desordenada e o surgimento de periferias, o desemprego, o tráfico de drogas, o aumento da criminalidade e a ociosidade dos jovens durante o tempo que ficam em casa ou nas ruas vêm causando problemas na estrutura familiar, na comunidade em que estão inseridas e tais questões impactam principalmente a vida de crianças e adolescentes. Conseqüentemente, tornam-se mais vulneráveis a seguir caminhos que podem ser danosos a si próprios, suas famílias e à sociedade.

Nesta seara, a arte e a cultura tem um papel fundamental para a prevenção de tais malefícios e o resgate destes jovens. A prática da arte através da danças tradicionais do RS, atividades culturais (contaçoão de histórias folclóricas, manuseio e preparo do chimarrão, poesia/declamação), dia de campo (ensinamentos sobre as lides campeiras; ex: encilha em cavalos, acessórios que fazem parte da encilha, aula da vaquinha parada/laço), culinária gaúcha; por sua vez, chega como alternativa a fim de realizar tal ação, agregando valores e proporcionando ainda o desenvolvimento da autonomia da liberdade de expressão de emoções, contato com a cultura gaúcha, inclusão e interação social com outros jovens, inserção da comunidade caponense com seu CTG de referência municipal e a formação social do indivíduo.

2. IMPORTÂNCIA

O Projeto Sócio-cultural Tarrafeando a Tradição é uma iniciativa educacional artística e disciplinar necessária para promover a convivência social saudável para contemplar e promover a arte para os(as) estudantes do Ensino Fundamental da rede municipal.

A proposta do projeto é apresentar às crianças a aquisição e fomentação de valores para uma sociedade mais igualitária, além da prática da cidadania e da inclusão social por meio das Danças Tradicionais do RS e das atividades culturais e, com isso, distanciar crianças e os adolescentes das drogas, do crime e dos perigos

que o ócio proporciona, sendo este o motivo pelo qual o projeto trabalha, além de trazer para essas crianças uma possibilidade de mudança , um novo olhar para o futuro e com esperança, diferente da realidade cotidiana que elas vivem em suas comunidades.

3. OBJETIVOS E METAS

3.1. GERAL

O Projeto Sócio-cultural será realizado por meio de aulas práticas de Danças tradicionais do RS, também contemplando aspectos culturais que envolvem o meio tradicionalista, visando a mudança de comportamento, a afirmação de novas atitudes das crianças e jovens, e contribuindo para que sejam formadores de opiniões, tornando-os, assim, verdadeiros agentes e líderes na sociedade, nas mais variadas áreas da vida.

3.2. ESPECÍFICO

- Formar bons cidadãos;
- Formar bons dançarinos, conhecedores de suas tradições;
- Promover aulas teóricas e práticas de danças tradicionais do RS, bem como de aspectos culturais;
- Incluir socialmente os alunos por meio da dança e da cultura gaúcha;
- Incentivar o trabalho em equipe;
- Apresentar os valores da disciplina;
- Evitar a evasão escolar;
- Descobrir talentos;
- Agregar valores de uma sociedade inclusiva e justa.

Metas qualitativas:

- Educação e redução da evasão escolar;
- Orientação socioeducativa das famílias; e
- Melhoria das condições de saúde e higiene das crianças do projeto.

4. CRITÉRIOS E PLANO DE AÇÃO

Para fazer parte do Projeto Sócio-cultural Tarrafeando a Tradição, a criança/adolescente deve estar devidamente matriculado em uma escola da rede pública municipal de ensino,

onde o mesmo deverá apresentar bom comportamento dentro e fora da escola, bem como um bom desempenho escolar, para garantir sua permanência no projeto. O público alvo são as crianças/adolescentes com idade entre 6 e 17 anos, devendo ter um integrante da família como responsável (maior de idade) e, a princípio, residir na cidade de Capão da Canoa. Estando com a situação escolar regularizada, os pais devem preencher uma ficha cadastral para controle e acompanhamento, e assinar o Termo de Responsabilidade.

O Projeto Sócio-cultural Tarrafeando a Tradição será desenvolvido em ambiente escolar, a ser definido, conforme a necessidade e conveniência das escolas participantes, no contraturno semanal de segundas, quartas-feiras, e sextas-feiras, pelo período de 08 (oito) meses - de maio a dezembro de 2024. O valor anual da instrução das aulas será pago em oito parcelas.

5. PLANO DE TRABALHO

Edição única de um ano

item	quantidade
alunos	300
horas/aula diárias	06 (3h no turno da manhã e 03h no turno da tarde)
horas/aula semanais	18
horas/aula mensais	72
horas/aula anuais	240
instrutor	01
caixa de som	01
indumentária básica para os alunos	300

6. DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Edição única de um ano

ITEM	VALOR
VALOR ANUAL INSTRUÇÃO em 08 parcelas (de maio a dezembro/2024)	70.000,00

VALOR ANUAL INDUMENTÁRIA GAÚCHA (ALUNOS)	60.000,00
VALOR TOTAL ANUAL	130.000,00

7. MODO E PERIODICIDADE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS

A prestação de contas será realizada em até sessenta (60) dias após a finalização do plano de aplicação, mediante apresentação dos comprovantes de pagamento, notas fiscais e recibos.

MINISTRANTE DAS AULAS

Milton Marcelo de Souza Gularte
Instrutor de Danças Tradicionais do RS pelo MTG - Movimento Tradicionalista Gaúcho, há mais de 30 anos; com experiência profissional em renomadas invernadas artísticas de diversos Centros de Tradições Gaúchas, inclusive sacramentadas campeãs estaduais e na avaliação de Rodeios, Concursos e Festivais Artísticos, como ENART (Encontro de Arte e Tradição) e JUVENART (Festival Juvenil de Arte e Tradição); também tem atuado como diretor artístico do FEGAES (Festival Gaúcho Estudantil de Cachoeira do Sul/ RS) há mais de 30 anos.

8. DADOS BANCÁRIOS DO PROPONENTE

CENTRO DE TRADIÇÕES GAÚCHAS JOÃO SOBRINHO

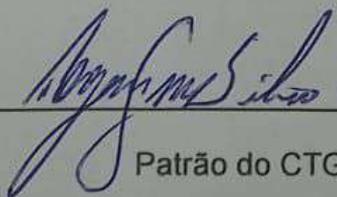
CNPJ: 88.266.911/0001-06

Banco: 041 - Banrisul

Agência:

Conta:

Capão da Canoa, 28 março de 2024.



Patrão do CTG João Sobrinho

Sr. Rogério Gomes